

Portos ES

Zaganelli é o novo presidente da Codesa

Engenheiro ocupava a diretoria de Operações e vai substituir Henrique Mello

RITA BRIDI

O engenheiro João Luiz Zaganelli é o novo presidente da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa). Seu nome e dos outros dois diretores foi homologado pelos integrantes do Conselho de Administração (Consad), na reunião realizada na tarde de ontem na sede da companhia. Zaganelli assumiu a presidência da Codesa em substituição a Henrique Mello

de Moraes, que pediu demissão do cargo no início da semana.

Os integrantes do Consad homologaram a indicação de Júlio César dal Piaç para a diretoria de Gestão Portuária e a manutenção de Fábio Nunes Falce na diretoria de Desenvolvimento. Todos os diretores da Codesa são engenheiros e funcionários da companhia. Esta é a primeira vez, lembrou Zaganelli, que os postos de direção da Codesa são ocupados por técnicos e integrantes dos quadros da companhia. Os nomes foram indicações da bancada federal, explicou Zaganelli.

Fábio Falce foi mantido no cargo que ocupava desde março do ano passado. Zaganelli era, até ontem, diretor de Operações da companhia. Piaç era diretor Administrativo e Financeiro. Na reunião

de ontem os integrantes do Consad aprovaram redução de um posto de direção reduzindo de quatro para três o número de diretorias. A diretoria de Gestão Portuária foi criada em substituição às diretorias de Operação, Administrativo e Financeira.

Desenvolvimento

O novo presidente da Codesa disse que a tônica de sua administração será a visão de desenvolvimento integrado, sendo que a companhia procurará integrar as ações visando o crescimento da economia do Estado. A empresa, destacou, atuará como propulsora e geradora de negócios buscando parcerias entre o setor público e a iniciativa privada.

Apesar da crise da economia brasileira no período de janeiro a

maio deste ano a Codesa registrou crescimento na movimentação de cargas, em comparação com igual período do ano passado. Uma das metas da companhia é desenvolver ações que garantam maior movimentação de cargas nos terminais portuários do Estado.

Ainda neste ano deverá ser realizado o leilão para o arrendamento da retroárea de Capuaba e para o Porto de Barra do Riacho, para concluir o processo de arrendamento à iniciativa privada das áreas dos portos públicos. Para o arrendamento de Barra do Riacho, a Codesa, explicou Zaganelli, pretende o engajamento de toda a sociedade. A abertura de licitação para a exploração de petróleo na costa capixaba, lembrou Zaganelli, já está tendo impacto positivo na economia do Estado.